

Impassível

Teu coração de mármore não ama
Nem um dia sequer, nem um só dia.
Essa inelmente natureza fria
Jamais na luz dos astros se derrama.

Mares e céus, a immensidade clama
Por esse olhar d'estrellas e harmonia,
Sem uma névoa de melancolia,
Do amor nas prumbras na viva chama.

A immensidade nunca mais quer vel-o
Indifferente ás commoções, de gelo
Ao mar, ao sol, ~~aos rosos~~ ^{aos rosos} ~~aromas~~ ^{aromas}.

Ama com o teu olhar que a tudo encanta
Ou se antes de pedra como as santas
Muda e triste dentro das redondas.